

INFLAÇÃO

INFLAÇÃO DO IPCA BRASIL E CURITIBA

Inflação oficial em novembro de 2025 fica em 0,18%, puxada pela variação positiva nos preços do grupo Despesas pessoais, em especial a hospedagem

Visão Geral da Inflação Brasil e Curitiba

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou uma inflação de 0,18% em novembro no Brasil e de 0,16% em Curitiba e Região Metropolitana (RMC). No país, o grupo **Despesas pessoais** registrou a maior inflação dentre os grupos, com 0,77%, impulsionado pelo subitem hospedagem que teve 4,09% de variação. Ressalta-se a variação do subitem em Belém que sediou a COP 30 - Conferência do Clima da ONU em novembro, foi de 178,93%. O grupo **Alimentação e bebidas**, de maior peso no índice, registraram uma deflação de 0,01% em novembro, impulsionada pela alimentação no domicílio que caiu 0,20%, com destaque para as quedas tomate (-10,38%), leite longa vida (-4,98%) e arroz (-2,86%). No lado das altas, sobressaem o óleo de soja (2,95%) e as carnes (1,05%).

O economista e assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi, esclarece que com a recente queda na taxa de câmbio, tarifas adicionais dos EUA e a boa safra, os alimentos tendem a desacelerar de preços nos próximos meses.

Tabela 1 – Comparativo entre o IPCA do Brasil e de Curitiba

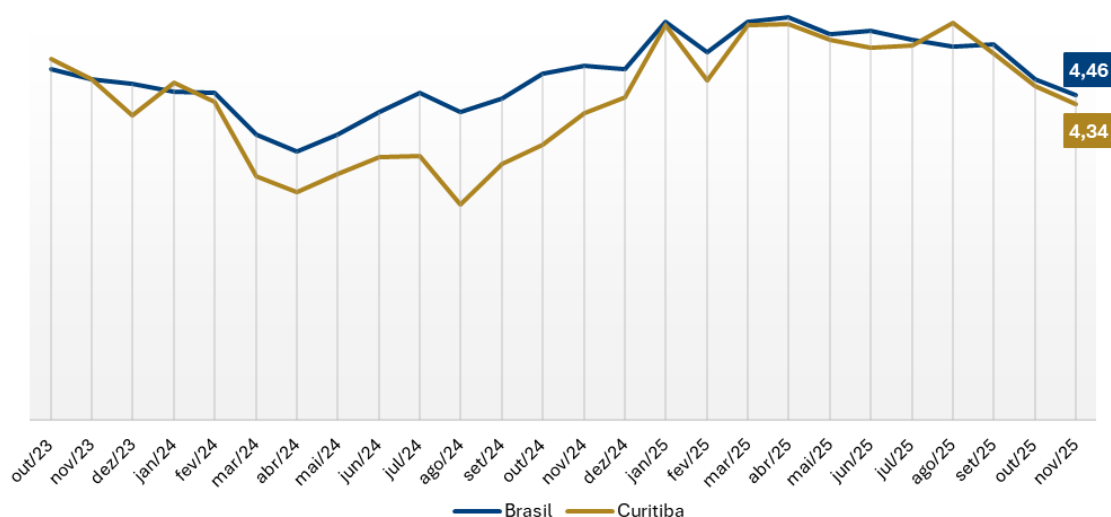
Índice	Variação (%)			
	out/25	nov/25	Ano	Acumulado de dez/24 a nov/25
IPCA Brasil	0,09	0,18	3,92	4,46
IPCA Curitiba e RMC	-0,02	0,16	3,87	4,34

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Em 12 meses, o IPCA geral acumulou inflação de 4,46% na economia brasileira e de 4,34% em Curitiba e Região Metropolitana. Como destacado pelo gráfico 1, a inflação manteve-se abaixo do limite superior da meta da inflação, que é de 4,50%. “Observaremos, portanto, uma inflação oficial abaixo do limite de 4,50% em 2025, e com perspectivas de desaceleração”, comenta Dezordi.

INFLAÇÃO

Gráfico 1 - IPCA acumulado em 12 meses: Brasil e Curitiba



Fontes: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no Mês de Novembro

A tabela 2 destaca os subitens que mais subiram no mês de outubro na economia brasileira. Os destaques foram: abacate (+12,77%), passagem aérea (+11,90%), laranja-baía (+11,61%), batata-doce (+9,72%), peixe-dourada (+8,27%), mandioca (+7,86%) e banana maçã (+6,96%), todos com fortes altas. “Os produtos em entressafra contribuíram para o aumento dos preços”, afirma o assessor econômico da Fecomércio PR.

As quedas mais expressivas no cenário nacional, conforme mostra a tabela 3, foram limão (-21,18%), maracujá (-12,54%), tomate (-10,38%), abobrinha (-8,53%), açaí (-7,58%), pepino (-6,82%) e açúcar demerara (-5,76%). “A alimentação no domicílio, que envolve a compra em mercados e supermercados, está registrando uma forte queda nos preços”, ressalva Dezordi.

Tabela 2 - Itens com maior variação no mês de novembro de 2025 | Brasil

Subitens	Var(%)
Abacate	12,77
Passagem aérea	11,90
Laranja - baía	11,61
Batata-doce	9,72
Peixe - dourada	8,27
Mandioca (aipim)	7,86
Banana - maçã	6,96
Morango	5,47
Couve-flor	5,32
Carvão vegetal	5,28

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 3 - Itens com menor variação no mês de novembro de 2025 | Brasil

Subitens	Var(%)
Limão	-21,18
Maracujá	-12,54
Tomate	-10,38
Abobrinha	-8,53
Açaí (emulsão)	-7,58
Pepino	-6,82
Açúcar demerara	-5,76
Feijão - mulatinho	-5,32
Artigos de maquiagem	-5,10
Cenoura	-5,04

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

INFLAÇÃO

Os itens que mais subiram de preços em Curitiba e Região Metropolitana no mês de novembro foram: passagem aérea (+10,40%), cebola (+6,82%), laranja-pera (+6,12%), chocolate (+5,83%), batata-inglesa (+5,81%), melancia (+5,19%), óleo de soja (+3,80%) e peixe-tilápia (+3,70%), segundo a tabela 4.

Tabela 4 - Itens com maior variação no mês de novembro de 2025 | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Passagem aérea	10,40
Cebola	6,82
Laranja - pera	6,12
Chocolate em barra e bombom	5,83
Batata-inglesa	5,81
Melancia	5,19
Balas	5,02
Alface	4,46
Óleo de soja	3,80
Peixe - tilápia	3,70

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 5 - Itens com menor variação no mês de novembro de 2025 | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Tomate	-15,82
Leite longa vida	-11,23
Pepino	-6,82
Repolho	-6,48
Brócolis	-5,74
Melão	-5,26
Azeite de oliva	-4,85
Ovo de galinha	-4,78
Perfume	-4,77
Açúcar cristal	-4,06

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Os subitens que registraram as maiores quedas no IPCA-Curitiba foram tomate (-15,82%), leite longa vida (-11,23%), pepino (-6,82%), repolho (-6,48%), brócolis (-5,74%), azeite de oliva (-4,85%), ovo de galinha (-4,78%), perfume (-4,77) e açúcar cristal (-4,06%). “Os produtores de leite do Paraná vêm enfrentando dificuldades financeiras em função da baixa remuneração pelo litro do produto, o que tem levado muitos a operar com margem negativa. É fundamental o governo federal autorizar uma suspensão imediata, por ao menos 120 dias, da importação de leite em pó”.

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no Acumulado no Ano: Janeiro a Novembro

No ano de 2025, as maiores altas de preços na economia brasileira foram pimentão, com 40,13%, seguido por transporte por aplicativo (+37,16%), café moído (+36,00%), peixe-pintado (+31,28%), manga (+28,85%), pepino (+25,99%), chocolate (+25,24%) e fisioterapeuta (+23,81%).

Tabela 6 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Pimentão	40,13
Transporte por aplicativo	37,16
Café moído	36,00
Peixe - pintado	31,28
Manga	28,85
Pepino	25,99
Chocolate em barra e bombom	25,24
Joia	24,70
Fisioterapeuta	23,81
Café solúvel	22,66

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Acumulado de jan/25 a nov/25

Tabela 7 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Abacate	-50,46
Laranja - lima	-34,03
Feijão - preto	-33,24
Laranja - pera	-25,24
Arroz	-25,03
Cereais, leguminosas e ole	-22,13
Inhame	-21,70
Azeite de oliva	-20,39
Batata-inglesa	-19,79
Laranja - baía	-17,62

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Acumulado de jan/25 a nov/25

INFLAÇÃO

As maiores quedas de preços na economia brasileira, em 2025, foram: abacate (-50,46%), laranja-lima (-34,03%), feijão-preto (-33,24%), laranja-pera (-25,24%), arroz (-25,03%), cereais (-22,13%), azeite de oliva (-20,39%) e batata-inglesa (-19,79%).

Tabela 8 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Café moído	38,36
Chocolate em barra e bombom	33,31
Cenoura	28,11
Manga	27,96
Pepino	25,99
Joia	20,47
Melão	19,89
Azeitona	17,98
Joias e bijuterias	17,23
Móvel para copa e cozinha	16,33

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Acumulado de jan/25 a nov/25

Tabela 9 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Feijão - preto	-33,96
Arroz	-27,85
Cereais, leguminosas e ole	-25,12
Laranja - pera	-18,71
Azeite de oliva	-15,82
Leite longa vida	-14,83
Cebola	-14,64
Televisor	-13,34
Batata-inglesa	-12,36
Peixe - tilápia	-10,59

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Acumulado de jan/25 a nov/25

Em Curitiba e RM as maiores altas no acumulado do ano foram o café moído (+38,36%), chocolate em barra e bombom (+33,31%), cenoura (+28,11%), manga (+27,96%) e pepino (+25,99%).

As reduções mais expressivas no período ocorreram no feijão preto (-33,96%), arroz (-27,85%) e cereais, leguminosas e oleaginosas (-25,12%).

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba nos últimos 12 meses

No acumulado de dezembro de 2024 a novembro de 2025, transporte por aplicativo (+65,56%), café moído (+42,79%), peixe-pintado (+30,89%), chocolate (+27,04%), joia (+26,77%), pimentão (+24,83%) e fisioterapeuta (+23,81%) lideraram o aumento de preços no Brasil.

Entre as maiores quedas no cenário nacional destacam-se o abacate, com queda de 40,75%, limão (-36,07%), laranja-lima (-36,01%), batata-inglesa (-34,78%), feijão-preto (-32,94%), arroz (-25,90%) e azeite de oliva (-20,44%), conforme mostra a tabela 11.

Tabela 10 - Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Transporte por aplicativo	65,56
Café moído	42,79
Peixe - pintado	30,89
Chocolate em barra e bombom	27,04
Joia	26,77
Manga	25,81
Café solúvel	25,34
Pimentão	24,83
Fisioterapeuta	23,81
Abobrinha	21,51

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a dez/24 a nov/25

Tabela 11 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Abacate	-40,75
Limão	-36,07
Laranja - lima	-36,01
Batata-inglesa	-34,78
Feijão - preto	-32,94
Arroz	-25,90
Laranja - pera	-25,73
Inhame	-24,66
Azeite de oliva	-20,44
Laranja - baía	-13,86

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a dez/24 a nov/25

INFLAÇÃO

No acumulado de dezembro de 2024 a novembro de 2025, Curitiba e Região Metropolitana registraram aumentos significativos no café moído, que subiu 45,21%, acompanhado do chocolate (+34,76%), cenoura (+25,86%), manga (+22,56%), joia (+22,53%), azeitona (+19,81%) e móveis para copa e cozinha (+17,54%) (ver tabela 12). “As queimadas no final do ano passado, reduziram a produção de café no Brasil e os preços subiram fortemente”, analisa Lucas Dezordi. “Nos próximos meses, os preços tendem a se estabilizarem e até caírem um pouco”.

Já os itens com menor variação no período foram batata-inglesa (-37,77%), feijão-preto (-34,05%), arroz (-28,97%), cebola (-26,10%), laranja-pera (-20,05%), leite longa vida (-17,23%), azeite de oliva (-14,77%), alimento para animais (-12,39%) e televisor (-11,35%),

Tabela 12 - Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Café moído	45,21
Chocolate em barra e bombom	34,76
Cenoura	25,86
Manga	22,56
Joia	22,53
Azeitona	19,81
Móvel para copa e cozinha	17,54
Bebidas e infusões	15,98
Jogos de azar	15,17
Mamão	14,47

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a dez/24 a nov/25

Tabela 13 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Batata-inglesa	-37,77
Feijão - preto	-34,05
Arroz	-28,97
Cebola	-26,10
Laranja - pera	-20,05
Leite longa vida	-17,23
Azeite de oliva	-14,77
Alimento para animais	-12,39
Televisor	-11,35
Ônibus urbano	-10,33

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a dez/24 a nov/25

PUBLICAÇÃO ESPECIAL DO SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR

Assessor Econômico Responsável (análise): Lucas Dezordi | **Equipe Técnica:** Thayane Oliveira e Larissa Dukeviski

Assessoria de Imprensa: Karla Santin | jornalismo@fecomerciopr.com.br

(41) 3883-4530 WhatsApp (41) 99236-3335